ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 3:2

Consolida o resto que estava para morrer

ESTUDO Nº 051 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No estudo anterior Jesus disse a Sardes a frase mais dura das sete cartas: “tens nome de que vives e estás morto”. As pessoas olhavam para aquela igreja e enxergavam vida. Jesus olhava para a mesma igreja e dizia: morta. A frase com que ficamos foi esta: **o objetivo não é parecer vivo, é estar vivo**.

Hoje Jesus continua a frase. E, à primeira vista, parece contradizer o que acabou de dizer.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo, inclusive para quem nunca estudou o Apocalipse. Ore antes de começar. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Sublinhe e escreva nas margens: este caderno é seu. Tudo o que aparece vem explicado em português na hora em que aparece.

✦ Oração de abertura

> *Senhor, se existe em mim alguma coisa que está quase apagando, me mostra antes que apague. Me acorda onde eu adormeci achando que estava seguro. E me ajuda a cuidar do que ainda resta, em vez de ficar olhando só para o que eu perdi. Em nome de Jesus, amém.*

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 3:2

“Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Se Sardes está morta, como ainda existe alguma coisa que está para morrer? Então não morreu tudo. E por que Jesus não manda jogar tudo fora e começar de novo? Por que Ele diz “fortalece”? É isso que este caderno quer entender.

✦ Três palavras que valem a pena conhecer

grēgoréō (se lê mais ou menos *gre-go-RÉ-o*), número 1127 na numeração de Strong, que é o sistema que dá um número a cada palavra original para quem não lê grego poder procurá-la. É o verbo traduzido por “sê vigilante”. Vigiar, para nós, pode soar como alguém parado olhando se algo vai acontecer. No grego a ideia é mais forte: ficar acordado, não dormir quando se deveria estar desperto. É o mesmo verbo que Jesus usou no Getsêmani.

stērízō (*ste-RÍ-dzo*), Strong 4741, é “consolida”. Não tem nada a ver com consolar. É firmar, dar sustentação a algo que está fraco, escorar o que está prestes a cair. É o mesmo verbo que Jesus disse a Pedro: “fortalece os teus irmãos”.

plēróō (*ple-RÓ-o*), Strong 4137, é a palavra que a ARA traduz por “íntegras”. Não é integridade no sentido de caráter. É a ideia de algo completo, cheio, levado até o fim. “Não achei as tuas obras completas.”

✦ O texto grego deste versículo, para quem quiser conferir

Nas edições críticas modernas (Nestle-Aland e SBLGNT), o versículo aparece assim: *Γίνου γρηγορῶν καὶ στήρισον τὰ λοιπὰ ἃ ἔμελλον ἀποθανεῖν, οὐ γὰρ εὕρηκά σου τὰ ἔργα πεπληρωμένα ἐνώπιον τοῦ Θεοῦ μου.*

Repare em *tà loipá*, "as coisas que restam". Está no plural e não diz o que são. Jesus não dá uma lista.

✦ 1. Acorda

A primeira ordem é "sê vigilante". E onde mais esse verbo aparece? No Getsêmani. Naquela noite, prestes a ser preso, Jesus pediu aos discípulos:

MATEUS 26:41

> *"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca."*

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Eles deveriam permanecer acordados. Quando Jesus voltou, estavam dormindo. Então esse verbo não fala só de enxergar um perigo de longe. Fala de não dormir quando se deveria estar de pé.

Agora olhe a ironia. Essa era uma igreja com fama de viva. E Jesus manda: acorda. É como se dissesse: todo mundo olha para vocês e enxerga vida, mas vocês precisam despertar.

✦ 2. A cidade que caiu porque não vigiou

Para quem morava em Sardes, essa palavra pesava mais ainda, porque a própria cidade tinha aprendido o preço de não vigiar.

Séculos antes, Sardes foi cercada pelo exército de Ciro, rei da Pérsia. A cidadela ficava numa posição tão íngreme que os moradores acreditavam que ninguém conseguiria subir por ali. E justamente porque aquele lugar parecia seguro demais, não foi vigiado como deveria. Foi por ali que os persas subiram. Mais de trezentos anos depois, no tempo de Antíoco III, algo parecido aconteceu de novo: uma parte considerada difícil demais de alcançar acabou sendo explorada porque não estava guardada.

Então imagine Jesus dizendo para uma igreja naquela cidade: vigie. Aquele povo já tinha aprendido que uma das coisas mais perigosas é pensar "aqui está seguro demais, aqui eu não preciso prestar tanta atenção". Talvez a igreja estivesse vivendo exatamente isso no plano espiritual. Todo mundo achava que estava tudo bem. E quando todo mundo diz que você está bem, fica muito mais difícil perceber que alguma coisa está morrendo.

Uma das situações mais perigosas não é estar mal e saber que está mal. É estar mal enquanto todo mundo diz que você está bem.

✦ De onde vem essa história

A queda de Sardes por um trecho sem guarda está em **Heródoto**, *Histórias* 1.84: um soldado persa viu um defensor descer por um ponto da rocha que ninguém vigiava e subiu pelo mesmo caminho. A segunda tomada, no cerco de Antíoco III, está em **Políbio**, *Histórias* 7.15 a 7.18. São relatos históricos, não texto bíblico. O que a Bíblia diz é "sê vigilante". A cidade dava sentido à palavra.

✦ 3. Fortalece: Pedro conheceu as duas ordens na mesma noite

A segunda ordem é "consolida o resto que estava para morrer". Firma, dá sustentação ao que está fraco. E existe uma ligação muito interessante com Pedro. Na ceia, Jesus disse a ele:

LUCAS 22:32

"Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

"Fortalece" ali é a mesma palavra grega que aparece aqui em Sardes. Horas depois, no Getsêmani, Jesus disse "vigiai", e Pedro dormiu. Então Pedro conheceu na própria vida essas duas coisas: a necessidade de vigiar e a responsabilidade de fortalecer o que estava fraco. E agora, para Sardes, aparecem justamente essas duas ordens: acorda e fortalece.

✦ 4. Mas o que era esse resto?

Era oração? Era fé? Era amor? Era alguma obra específica? Era um grupo de pessoas? O texto não fala. No original a ideia é literalmente "as coisas que restam", no plural. Jesus não dá uma lista. Ele simplesmente mostra que ainda existiam coisas ali que não tinham morrido completamente. Só que estavam quase morrendo.

A imagem mais fácil para entender isso é uma fogueira. Imagine que você chega e olha: não existe mais chama nenhuma, está tudo coberto de cinza. Você pensa: apagou. Só que você mexe um pouco naquela cinza e percebe que ainda existe uma brasa quente ali embaixo. A chama apagou, mas ainda existe calor. Se você abandonar aquela brasa, daqui a pouco ela esfria também. Mas se você cuidar dela, aproximar combustível, deixar entrar ar, ela pode voltar a acender.

Sardes estava assim. Jesus olha para a condição geral da igreja e diz: você está morto, a chama praticamente apagou. Mas neste versículo Ele mostra: ainda não apagou tudo. Ainda existe alguma coisa ali. Por isso Ele diz "fortalece", não deixe isso morrer.

✦ 5. O pavio que ainda fumega

Isso lembra uma imagem de Isaías, que o Novo Testamento aplica a Jesus:

ISAÍAS 42:3

"Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

MATEUS 12:20

"Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

"Torcida" aqui é o pavio da lamparina. Pense nele: já não tem aquela chama forte, está fraco, quase apagando, mas ainda solta fumaça. E o texto mostra que Jesus não chega para terminar de apagar o que ainda resta, nem para terminar de quebrar o que já está machucado.

Veja como isso combina com Sardes. Jesus acabou de dizer “você está morto”. Ele não está fingindo que está tudo bem, não adoça o diagnóstico. Mas, quando encontra alguma coisa que ainda não morreu completamente, Ele também não diz “então acaba logo com isso”. Ele diz: fortalece. A correção de Jesus é dura, mas não é abandono. É um chamado urgente: acorda, antes que aquilo que ainda resta morra.

✦ Uma honestidade sobre “o resto”

A Bíblia não diz o que era o resto de Sardes, e este caderno não vai inventar. O próximo versículo dá uma pista grande: “lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te” (Apocalipse 3:3). Então aquilo que estava morrendo tinha relação com uma igreja que precisava voltar para o que já tinha recebido de Deus. Eles não precisavam de uma mensagem nova. Precisavam voltar a guardar, a obedecer, a viver o que já tinham ouvido. Talvez ainda existisse fé, alguma obediência, alguma prática cristã verdadeira. O texto não diz exatamente o quê. Diz que alguma coisa ainda restava, e que era para cuidar disso agora.

✦ 6. Obras que não estavam completas

Agora Jesus explica por que a situação é grave: “porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus”. E a palavra “íntegras” pode enganar. Quando hoje eu digo que fulano é uma pessoa íntegra, estou falando de caráter, de honestidade. Mas aqui, no grego, a ideia é de algo completo, cheio, levado até aquilo que deveria ser.

Pense num copo. O copo existe, tem água dentro, mas está pela metade. Não está vazio. Só que também não está cheio. É mais ou menos essa ideia. Jesus não diz “vocês não têm obra nenhuma”. No versículo anterior Ele já tinha dito: “conheço as tuas obras”. Sardes tinha obras, tinha coisa acontecendo, tinha atividade. Mas, quando Jesus olha para aquilo diante de Deus, Ele diz: eu não encontrei essas obras completas. Havia o suficiente para produzir fama de vida, mas não havia a plenitude que Deus procurava.

Eles tinham recebido, tinham ouvido, tinham começado alguma coisa, tinham obras. Mas alguma coisa tinha parado no meio do caminho.

✦ 7. Jesus não manda fazer mais coisas

Repare que Jesus não diz: “vocês estão mortos, então façam mais coisas”. Ele não manda criar mais projeto, mais reunião, mais movimento, mais aparência. Sardes já tinha movimento suficiente para parecer viva. O problema não era parecer pouco viva. O problema era não estar viva de verdade.

Então Jesus não diz “faça mais barulho, inventa uma coisa nova”. Ele diz: fortaleça aquilo que ainda resta. E no próximo versículo vai dizer: lembra do que recebeu. A recuperação de Sardes não começa aumentando a agenda. Começa acordando.

✦ 8. Diante das pessoas e diante de Deus

Jesus diz que não encontrou aquelas obras completas “na presença do meu Deus”. Ou seja, existe uma avaliação que acontece diante das pessoas, e existe uma avaliação diante de Deus. As pessoas olhavam para aquela igreja e diziam: está viva. Ela tinha nome, fama, reputação. Mas Jesus olha para as mesmas obras e diz: diante de Deus, elas não estão completas.

Esse contraste é muito forte, porque às vezes a gente se preocupa demais com o que as pessoas estão achando. Elas acham que eu estou bem, acham que estou fazendo certo. Só que Sardes mostra que essa não é a última avaliação. Reputação é aquilo que as pessoas enxergam. Jesus enxerga aquilo que realmente existe. Por isso a fama de Sardes

não conseguia mudar o diagnóstico: diante das pessoas, viva; diante de Deus, obras incompletas. E é justamente por isso que Ele manda: acorda.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Jesus não chama de vida aquilo que está morto. Ele olha para Sardes e fala a verdade: você está morto. Mas Ele também não chama de perdido aquilo que ainda pode ser recuperado. Ele encontra o pavio fumegante e não apaga. Encontra a brasa debaixo da cinza e diz: fortalece.

Existe verdade e misericórdia na mesma fala. Existe diagnóstico, mas também existe chamado. Existe urgência, mas também existe esperança.

✦ Aplicação para a minha vida

Talvez eu também tenha coisas que parecem completas para quem olha de fora, mas Jesus sabe onde estão pela metade. Talvez eu conheça a Palavra, mas não guarde. Talvez eu comece, mas não permaneça. Talvez eu fale, mas não viva. Talvez todo mundo enxergue uma grande chama, e Jesus saiba que por baixo daquela aparência existe só uma brasa quase apagando. E a resposta de Jesus não é "finge melhor". É: acorda, olha com sinceridade para a sua condição e cuida daquilo que ainda resta. Porque o fato de alguma coisa estar fraca não significa que ela precisa morrer.

E talvez alguém esteja pensando: mas eu já fui tão diferente, já tive muito mais vontade de buscar a Deus, já orei muito mais, já tive prazer em ler a Bíblia, e sinto que alguma coisa em mim apagou. Talvez você esteja olhando só para as cinzas. Mas Jesus sabe onde existe brasa. Talvez ainda exista uma pequena vontade de voltar, uma verdade que você não conseguiu abandonar, alguma coisa que Deus colocou dentro de você e que ainda não morreu.

Isso não quer dizer que sabemos exatamente qual era o resto de Sardes. O texto não especifica. Mas a aplicação é clara: o que ainda existe em mim e precisa ser fortalecido antes que também se apague? Porque às vezes a gente fica tão olhando para tudo o que perdeu que abandona justamente aquilo que ainda restou. Jesus faz o contrário. Ele vê o que morreu, mas também enxerga o que ainda pode ser fortalecido.

Talvez eu precise parar de perguntar apenas "será que pareço bem?" e começar a perguntar: o que está enfraquecendo? O que eu recebi de Deus e parei de guardar? O que começou a ficar pela metade? E o que ainda resta, que precisa ser fortalecido antes que se apague?

✦ Resumo do estudo

1. "Sê vigilante" é o verbo do Getsêmani: ficar acordado, não dormir quando se deveria estar de pé.
2. Sardes caiu duas vezes pelo lugar que achava seguro demais. A palavra "vigie" tinha a história da cidade por trás.
3. "Consolida" é fortalecer, dar sustentação. É a palavra dita a Pedro em Lucas 22:32. Pedro conheceu as duas ordens na mesma noite.
4. O "resto" está no plural e não tem nome. É a brasa debaixo da cinza: quase apagou, mas ainda tem calor.
5. Isaías 42:3: Jesus não apaga o pavio que ainda fumega. Correção dura não é abandono.
6. "Íntegras" é completo, não honesto. Sardes tinha obras, mas pela metade, como um copo que não está vazio nem cheio.
7. Jesus não manda fazer mais coisas. A recuperação não começa aumentando a agenda. Começa acordando.
8. Diante das pessoas, viva. Diante de Deus, incompleta. A última avaliação não é a das pessoas.

✦ Versículos para ler junto

Para ver que é a mesma palavra "vigiar": Apocalipse 3:2 e 3:3 ao lado de Mateus 26:38 a 41 e Marcos 14:37 e 38.

Para ver que é a mesma palavra "fortalecer": Lucas 22:31 e 32, e também Romanos 1:11 e 1 Tessalonicenses 3:2, onde Paulo usa o verbo para firmar igrejas.

Para a cana quebrada e o pavio que fumega: Isaías 42:1 a 4 e Mateus 12:18 a 21.

Para o que vem depois: Apocalipse 3:3 a 3:6, com o "lembra-te" e as poucas pessoas de vestes limpas.

✦ Fontes e referências deste estudo

O texto bíblico em português é a **Almeida Revista e Atualizada (ARA)**, conferido versículo por versículo. O texto grego do Novo Testamento foi conferido nas edições **Nestle-Aland** e **SBLGNT**, com a numeração de **Strong**. As edições críticas e a ARA trazem "que estavam para morrer".

As duas quedas de Sardes estão em **Heródoto**, *Histórias* 1.84 (Ciro) e em **Políbio**, *Histórias* 7.15 a 7.18 (Antíoco III). São relatos históricos, não texto bíblico. A imagem da brasa e a do copo são ilustrações deste estudo, não figuras do texto; a do pavio é bíblica (Isaías 42:3, Mateus 12:20).

✦ Para refletir

1. Onde na minha vida eu parei de vigiar porque achei que ali estava seguro demais?

2. O que ainda existe em mim que está fraco, mas não morreu? O que eu posso fazer esta semana para fortalecer isso?

3. O que em mim parece completo para quem olha de fora, mas está pela metade diante de Deus?

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

Ontem Jesus disse: você está morto. Hoje Ele diz: mas ainda resta alguma coisa. No próximo versículo Ele mostra para onde Sardes precisa voltar: “lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te”. Por que uma igreja que estava quase morrendo não precisava de uma mensagem nova? Por que Jesus manda simplesmente lembrar daquilo que já tinha recebido? Talvez o problema de Sardes não fosse falta de conhecimento. Talvez fosse ter parado de viver aquilo que já sabia. É isso que o próximo estudo investiga, em Apocalipse 3:3.